

Asas da oportunidade

■ A AERONÁUTICA CONTRATA FARMACÊUTICOS, OFERECENDO-LHES BOA REMUNERAÇÃO E VANTAGENS, COMO MORADIA NAS VILAS MILITARES, ASSISTÊNCIAS MÉDICA E DENTÁRIA PRÓPRIAS, ALIMENTAÇÃO, POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E JORNADA DE TRABALHO DE SEIS HORAS.

A Aeronáutica é uma excelente possibilidade de carreira para os farmacêuticos. Ela remunera bem, dá segurança no emprego e proporciona muitas outras vantagens. Os profissionais devem buscá-la como quem abraça uma chance de ouro. O arco de atividades que o farmacêutico pode desenvolver, nessa Força, é vasto e ligado às áreas das farmácias hospitalar e industrial e das análises clínicas.

Glamour à parte, ser um farmacêutico da Aeronáutica (e das demais Forças brasileiras) é estar diante de várias portas que dão acesso ao crescimento profissional. Ele ingressa já como Primeiro-Tenente Farmacêutico. Daí para frente, um horizonte inteiro é aberto ao profissional.

Para ingressar na Aeronáutica, os farmacêuticos precisam submeter-se a um processo seletivo composto de prova teórica e de prática oral. Uma vez aprovado, eles serão treinados e, em seguida, encaminhados para as unidades onde há vagas. O treinamento consiste da realização de um curso de formação militar, com duração de 18 semanas, oferecido no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIA-AR), em Belo Horizonte (MG).

ÁREAS DE ATUAÇÃO - Os farmacêuticos hospitalares irão atuar nos hospitais da Aeronáutica, ligados aos Comares (Comandos Aéreos Regionais), localizados, em Belém, Brasília, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Cada Comar conta com, no mínimo, um hospital que atende exclusivamente a militares e seus dependentes. Nos laboratórios de análises clínicas desses mesmos hospitais, atuarão os farmacêuticos-bioquímicos.

Já os farmacêuticos industriais trabalharão no LOFA (Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica), sediado no Rio de Janeiro. Criado, em 1971, o LOFA é protagonista de histórias que enchem de orgulho os farmacêuticos da Força. Por exemplo, em 1972, o Laboratório iniciou a produção de insulina de 40 UI/ml e 60 UI/ml, o que impediu que a escassez desse produto pusesse em risco, à época, a vida dos 3 milhões de pacientes diabéticos que dependiam dessa insulina.

Unidade fabril de médio porte e ocupando uma área de 7.500 m², o moderno LOFA integra a rede dos Laboratórios Oficiais Públicos do Sistema Único de Saúde (SUS). As suas





O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos (sentado), recebe a visita do tenente-coronel aviador Ricardo Martins Pires, e das tenentes Sarah Bomtempo, publicitária, e Júlia Gadelha, relações públicas, da Aeronáutica. Eles foram expor as possibilidades que a Força oferece a farmacêuticos.

atividades estão concentradas na produção de medicamentos e domissanitários destinados ao suprimento dos 74 hospitais e postos médicos pertencentes ao sistema de saúde da Aeronáutica; ao Ministério da Saúde, com um elenco de produtos voltados ao atendimento dos usuários do SUS; e à “Seção Comercial”, cujos produtos são encaminhados aos postos de venda existentes nos hospitais da Aeronáutica. São comercializados a preços baixos.

SELEÇÃO - Para se inscrever para o processo seletivo, os farmacêuticos devem acessar a página do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (www.ciaar.com.br). Aí, encontrarão o link “concursos”, contendo as informações de que precisam. As inscrições são feitas pela Internet.

VANTAGENS - Um farma-

cêutico em início de carreira, na Aeronáutica, tem uma remuneração em torno de R\$ 6 mil. Afora isso, a Força oferece outras vantagens, como moradia nas vilas militares, assistências médica e dentária próprias, alimentação, possibilidade de realização de cursos de capacitação profissional e jornada de trabalho de seis horas. Mas, ressalte-se: o militar farmacêutico estará permanentemente à disposição da Aeronáutica.

No dia 15 de abril de 2010, o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, recebeu, em seu Gabinete, na sede do CFF, em Brasília, a visita do tenente-coronel aviador Ricardo Martins Pires, de Belo Horizonte, e das tenentes Sarah Bomtempo, publicitária, de Brasília, e Júlia Gadelha, relações públicas, de Belo Horizonte.

Foram manifestar a Souza Santos o desejo da Aeronáutica de se aproximar dos farmacêuticos, de abrir as suas portas a esses profissionais e de mostrar o quanto a Força é uma boa possibilidade para a carreira farmacêutica. O Presidente do CFF colocou o órgão à disposição da Aeronáutica, no sentido de divulgar os seus concursos e outros eventos do interesse da categoria farmacêutica.

“A Aeronáutica enche de orgulho os brasileiros pela sua história de glórias, bravura e humanismo. Os farmacêuticos que forem integrar os seus quadros sabem que poderão aliar o fazer farmacêutico à pesquisa, à disciplina e à responsabilidade social”, concluiu.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
editor desta revista.